ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EJAI :UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO EM CODÓ-MA

Samara Maria de Abreu Cardoso [1]
Rozinete Guimarães de Pinho [2]
Vera Maria Rodrigues Silva [3]

INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de óleo de cozinha usado configura-se como um relevante problema ambiental, tendo em vista que, ao ser despejado em pias, ralos ou diretamente no solo, contribui significativamente para a contaminação da água e do solo. De acordo com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp, 2024), um litro de óleo pode poluir até 25 mil litros de água, comprometendo o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos, especialmente pela redução da oxigenação do recurso hídrico e consequente morte de espécies.

Sob tal perspectiva, destaca-se a importância de práticas educativas voltadas à sustentabilidade, especialmente no âmbito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), que se configura como um espaço de valorização das experiências e saberes dos educandos. Desse modo, as práticas pedagógicas assumem papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, conforme Freire (1996), a educação deve partir do respeito aos saberes socialmente construidos pelos educandos na prática comunitária, estabelecendo uma ponte ética e crítica entre experiência vivida e o conhecimento científico.

Além disso, tais iniciativas dialogam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere ao consumo responsável e à preservação dos recursos naturais, reforçando o papel da educação na construção de uma sociedade mais sustentável.

Conforme Silva (2023), a inserção de temáticas ambientais no contexto escolar constitui uma estratégia essencial para a formação de sujeitos críticos e socialmente responsáveis. Assim,

[1] Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Centro Universitário de Teófilo Otoni - Unidoctum, samaramaria.ac@gmail.com ;
[2] Especialista no Ensino de Ciências e Matemática, Instituto Federal do Maranhão - IFMA, rozinete22@hotmail.com;
[3] Especialista em Gestão, Supervisão e Planejamento Escolar, Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF, vera_38rodrigues@hotmail.com ;

a oficina de sabão ecológico configura-se como uma prática pedagógica que integra conhecimentos científicos, consciência ambiental e responsabilidade social, dialogando diretamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados ao consumo responsável e à preservação dos recursos hídricos.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de realização de uma oficina de sabão ecológico com alunos da EJAI, evidenciando sua contribuição como prática educativa e sustentável no contexto de Codó-MA.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida com estudantes do 1º segmento (2º ao 5º ano) do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), em uma escola pública localizada no município de Codó – MA.

A proposta foi estruturada em três etapas principais, buscando integrar conhecimento teórico e prática educativa: Inicialmente, realizou-se a coleta do óleo de cozinha usado, trazido pelos próprios alunos de suas residências, promovendo desde o início o envolvimento e a participação ativa dos educandos. Na sequência, foi realizada uma palestra educativa abordando os impactos do descarte inadequado do óleo, destacando os prejuízos ambientais causados à água e aos ecossistemas, conforme discutido por (MARIANI *et al*., 2019).

Por fim, desenvolveu-se a oficina de produção do sabão ecológico, na qual os participantes acompanharam todo o processo, (Figura 1), utilizando materiais acessíveis, como óleo reutilizado, soda cáustica, água sanitária, sal e essência (Figura 2). Durante a atividade, foram utilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), garantindo a segurança dos envolvidos.

ISSN: 2358-8829

Figura 1 – Produção do sabão ecológico



Fonte: Acervos das autoras (2025).

Figura 2 – Materiais utilizados



Fonte: Acervo das autoras (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da oficina, observou-se, significativo engajamento dos estudantes em todas as etapas do processo, desde a coleta do óleo de cozinha até a produção final do sabão. Esse envolvimento evidencia o potencial de práticas pedagógicas contextualizadas na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), especialmente por promoverem o protagonismo dos educandos e valorizarem seus saberes construídos ao longo de suas trajetórias de vida.

A participação ativa dos alunos demonstra que atividades que articulam teoria e prática favorecem a aprendizagem significativa, uma vez que, aproximam o conteúdo escolar da realidade vivenciada pelos estudantes. Nesse sentido, a oficina ultrapassa o caráter meramente experimental, configurando-se como uma estratégia pedagógica que integra conhecimento científico, prática social e reflexão crítica.

O produto final apresentou características satisfatórias, como consistência homogênea e viabilidade para uso doméstico, o que reforça o potencial do reaproveitamento do óleo de cozinha como alternativa sustentável e economicamente acessível. No entanto, mais do que o resultado material, destaca-se o processo educativo vivenciado, que contribuiu para a ampliação da consciência ambiental dos participantes.

A proposta propiciou reflexões sobre o descarte adequado de resíduos e seus impactos nos recursos hídricos, promovendo mudanças de percepção e incentivando atitudes mais responsáveis no cotidiano dos educandos. Dessa forma, a prática dialoga diretamente com os

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere ao consumo e produção responsáveis e à preservação da água.

Sob essa ótica, ao considerar que os sujeitos da EJAI trazem consigo experiências diversas, a proposta contribuiu para a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a autonomia e o senso de responsabilidade social. Conforme apontam Sousa et al. (2021), o reaproveitamento do óleo residual na produção de sabão constitui uma alternativa viável e amplamente utilizada em ações de educação ambiental, justamente por sua simplicidade e aplicabilidade no cotidiano.

Assim, a experiência evidencia que práticas pedagógicas contextualizadas podem contribuir significativamente para a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, ampliando o papel da escola para além da transmissão de conteúdos, ao promover transformações sociais e ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica da oficina de sabão ecológico demonstrou que a Educação Ambiental, quando contextualizada, ultrapassa a barreira do conteúdo técnico e se torna uma ferramenta de emancipação. Ao integrar os saberes de experiência dos alunos da EJAI com o conhecimento científico da saponificação, foi possível observar o fortalecimento do protagonismo estudantil e uma mudança real de percepção sobre o descarte de resíduos no município de Codó-MA.

Conclui-se que valorizar a bagagem cultural e social dos educandos, como preconizado pela perspectiva freiriana, é o elemento-chave para o engajamento e para uma aprendizagem que faz sentido na vida dos sujeitos. Portanto, o projeto cumpriu seu papel, provando que a produção de sabão ecológico é uma estratégia viável para promover a consciência ambiental e a responsabilidade social no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental, EJAI, Sustentabilidade, Sabão ecológico, Prática Pedagógica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARlANI, Giovano Kumiechick; PINHEIRO, Cesar dos Anjos; FERNANDES, Jaquiel Salvi. **Reutilização do óleo de cozinha para a fabricação de sabão em barra**. In: FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO (FICE), 8., 2019, Videira. Anais [...]. Videira: Instituto Federal Catarinense, 2019. Disponível em: https://videira.ifc.edu.br/fice/wp-content/uploads/sites/27/2019/09/4-Reutiliza%C3%A7%C3%A3o-do-%C3%B3leo-de-cozinha-para-a-fabrica%C3%A7%C3%A3o-de-sab%C3%A3o-em-barra.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 16 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SABESP). **Água e óleo não se misturam**. São Paulo: SABESP, 2024. Disponível em: https://www.sabesp.com.br. Acesso em: 3 abr. 2026.

SILVA, Francione Gomes da. **Oficina de produção de sabão a partir do óleo de cozinha: uma alternativa de ensino de educação ambiental**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cabedelo, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/bitstream/177683/3837/1/TCC%20-%20FRANCIONE%20GOMES%20SILVA.pdf. Acesso em: 4 abr. 2026.

SOUSA, Gabrielle Cruz Monteiro; PINTO, Caio de Oliveira; OLIVEIRA, Débora Carvalho da Silva; SANTOS, Luana Kelly de Jesus; QUEIROZ, Mariana Simões; AZEVEDO, Paulo Gabriel Ferreira de; CAVALCANTI, Luiz Antônio Pimentel**. Aplicações do óleo residual de fritura visando à mitigação de impactos ambientais: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 8, n. 20, p. 1441–1457, 2021. DOI: https://doi.org/10.21438/rbgas(2021)082012. Disponível em: https://revista.ecogestaobrasil.net/v8n20/v08n20a12a.html. Acesso em: 6 abr. 2026.